



Ata n.º 12/2024

Ao vigésimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, o Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, Miguel António Pereira de Oliveira, e os Vogais, Bruno Miguel Bessa Ascensão, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, Maria Manuela Castro Queirós e Vítor Manuel Gonçalves Teixeira Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

a) Informações; -----

b) Intervenção do público. -----

Ordem do Dia -----

1. Discussão e aprovação da Ata n.º 10 de 2024; -----

2. Homologação das Atas aprovadas pela Comissão, relativamente aos Sorteios para atribuição de espaços na Feira de Ermesinde; -----

3. Deliberação para iniciação de um processo de Justificação Administrativa, relativamente a um terreno registado nas Finanças em nome da Freguesia de Ermesinde; -----

4. Deliberação sobre a atribuição de apoio à Associação Desportiva e Recreativa da Gandra; -----

5. Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

6. Expediente. -----

O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, começou por cumprimentar os restantes Membros do Executivo. No período de Informações dá nota que decorre, na presente semana, a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, este ano subordinada ao tema "Desperdício Alimentar", convidando todos os presentes a acompanharem as iniciativas nas redes sociais. Reforça que a Junta de Freguesia tem já tradição na participação nesta atividade europeia, com iniciativas relevantes. Segue alertando que se encontra a terminar o prazo para inscrição na caminhada e corrida São Silvestre, que se realiza no próximo dia um de dezembro, pelas dezoito horas. Refere que estão muito próximos das mil inscrições, prevendo que se ultrapasse este número, pelo que convida todos os presentes a inscreverem-se nesta que é uma grande manifestação de



desporto e de prática de vida saudável da cidade de Ermesinde. Continua informando que no dia quinze de dezembro irá decorrer, na Junta de Freguesia, o Concurso da Melhor Rabanada, organizado em conjunto com a Confraria do Pão, da Regueifa e do Biscoito, atividade esta também já com tradição na cidade. Informa que no dia 6 de dezembro será a inauguração da Aldeia Natal, no Parque Urbano, junto à maior Árvore de Natal do país, pelo que convida todos a estarem presentes. Termina referindo que, como já é hábito, irão apoiar as festas de Natal das escolas da cidade, alargando, este ano, aos colégios e escolas privadas. Em algumas escolas vão levar, junto das crianças, animações natalícias, noutras vão comparticipar a deslocação das crianças a espetáculos escolhidos pela coordenação ou associação de pais das mesmas.-----

Passando para as intervenções do Público, tomou a palavra Rui Abreu começando por parabenizar a cidade de Ermesinde, por fazer parte de uma publicidade do Star Channel, referindo que entre vinte e duas cidades, Ermesinde está representada. De seguida mostra o seu descontentamento por se ter inaugurado a Árvore de Natal há quinze dias e só se fazer a inauguração da Aldeia de Natal dia seis, referindo que não faz sentido duas atividades ligadas serem inauguradas em dois momentos diferentes. Dá o exemplo de outros locais, como Vigo, em que é tudo conjunto. Assim, acrescenta, as pessoas ficam alguns minutos a ver a árvore e vão embora de seguida. -----

Miguel de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia, responde que todos se devem orgulhar quando vêm o nome da cidade espalhado pelo mundo ou pelos órgãos de comunicação social do país. Em relação às inaugurações das festividades natalícias da cidade, refere que se lhe perguntassem se preferia que ocorressem ao mesmo tempo diria que sim, sendo "ouro sobre azul". Todos os anos, Junta de Freguesia e o Município tentam inovar, experimentam diferentes metodologias, dentro da liberdade financeira que possuem e este ano, para além da maior Árvore de Natal, têm também uma verdadeira pista de gelo. O que se pretende é que a partir do dia seis de dezembro, até aos Reis, se tenha uma verdadeira Aldeia de Natal. Claro está que, quando se iniciam novos projetos, é normal sentir-se alguma resistência, e a verdade é que alguns comerciantes que estarão nas barraquinhas da Aldeia de Natal demonstraram alguma relutância em estarem tantos dias no evento. A decisão de inaugurarem a iluminação mais cedo permitiu que estivessem presentes, com o nome de Ermesinde, na TVI, CNN, RTP, Canais regionais e também no Faro de Vigo - um dos principais meios de comunicação digital de Vigo, onde tantos europeus vão na altura do Natal, que reservou algumas publicações sobre Ermesinde e a sua Árvore de Natal, junto de centenas de seguidores. No entanto, termina, voltando a referir que idealmente a inauguração da iluminação de natal e da Aldeia de Natal



deveriam ter ocorrido em simultâneo, mas que decidiram antecipar para captar o interesse dos *media* nacionais, dando destaque ao facto de termos a maior árvore nacional, algo que não aconteceu em anos anteriores.-----

Seguidamente tomou a palavra Júlia Barros, em representação do seu condomínio e de alguns condóminos, também presentes, para falar sobre a poda de árvores num jardim público, nas traseiras do condomínio sito na Avenida Eng. Duarte Pacheco, no cruzamento com a Rua de Cabeda. Refere que a manutenção do jardim é da responsabilidade da Junta de Freguesia, que tem feito o corte de relva, mas que as árvores nunca foram podadas, havendo uma que já tem os ramos tão grande que estão a chegar aos terraços das habitações, causando preocupação por causa dos incêndios e intempéries (refere que estão duas árvores tombadas, consequência da última intempérie). Acrescenta que o condomínio já tem enviados emails para a Câmara Municipal e para o Presidente da Junta dando nota desta situação, que ela própria também já o fez, tendo recebido como resposta que os trabalhos teriam de ser com uma máquina e que esta não poderia lá entrar por causa do tempo, mas cada vez se torna mais preocupante. Continua referindo que a parte relvada segue para uma zona de mato, propriedade da Câmara Municipal, segundo consta, e cuja manutenção estaria a cargo da Junta de Freguesia de Ermesinde. No entanto, desde dois mil e sete que ela habita lá e o terreno nunca foi limpo, constituindo-se um problema de saúde pública, uma vez que há criação de roedores que entram pelas garagens e já há episódios de morte de animais domésticos por terem tido contacto com a urina dos ratos. Refere que não querem que se abatam as árvores, porque são lindíssimas, mas que as podem, pelos perigos já referidos.-----

O Presidente, Miguel de Oliveira, começa por agradecer a presença dos condóminos, referindo que este é o local indicado para se discutir os problemas da cidade, em vez dos cafés ou redes sociais. Em relação à poda das árvores, refere que nos últimos catorze meses tem havido uma inversão da política de manutenção do parque arbóreo da Freguesia, isto porque o Executivo, na sua constituição atual, entende que o parque arbóreo é uma prioridade, uma vez que é desejo e



SEDE
Rua D. António Ferreira Gomes, 365
4445-395 Ermesinde
229 737 973

POSTO A
Rua Elias Garcia, 965
4445-521 Ermesinde
229 774 810



geral@jf-ermesinde.pt
www.jf-ermesinde.pt



Freguesia.de.Ermesinde
JFErmesinde

todos ter mais árvores, que exista uma sadia convivência entre o parque arbóreo e a propriedade privada. Assim, encetaram várias diligências, recorrendo aos trabalhadores operacionais que fazem o seu serviço nas ruas, praças e jardins na cidade de Ermesinde, mas também investindo muitos milhares de euros em maquinaria que lhes permite cumprir com as competências que lhes dão confiadas, quer pelo Governo da República, quer pela Câmara Municipal de Valongo. Crê que conseguem já identificar, em vários arruamentos da cidade, a intervenção em árvores de pequeno, médio e até grande porte, algo que não era feito até então. No entanto não conseguem chegar a todo o lado ao mesmo tempo, pelo que foi definido um plano de prioridades que tinham por base critérios como sendo colocar a propriedade privada em perigo e causar dano. Este é um plano arrojado, pelo que agradece aos funcionários da Junta de Freguesia o trabalho excelente que têm vindo a desenvolver, acreditando que até ao final da época das podas vão intervir em todos os espaços necessários, nomeadamente no espaço ajardinado nas traseiras do edifício. Referindo-se à menção do corte do prado, feito por Júlia Barros, diz lamentar a existência do resto de obra consequência da derrocada que ocorreu no condomínio vizinho ao dos condóminos presentes, que está a pender para o espaço de domínio público, pondo em perigo quem lá passa. Lamenta, também, que veículos pesados não públicos continuem a circular naquele espaço sem autorização das entidades competentes (Câmara Municipal de Valongo ou Junta de Freguesia de Ermesinde), notório pela existência de rodados. Não têm provas, apenas suspeitas, pelo que nada podem fazer, mas encontram-se a averiguar. Relativamente à "zona de mato" clarifica que esta é uma zona de reserva florestal, conforme consta no PDM, pelo que a intervenção respeita critérios diferentes que a de um jardim, algo que não exime a Junta de Freguesia da intervenção. É uma intervenção mais difícil, com inclinação acentuada, mas têm colocado herbicida na parte superior, exatamente para que não cresçam silvas para cima do espaço ajardinado, e têm discutido com a Câmara Municipal, nomeadamente serviço florestal do DLHUM, métodos de intervenção neste local, para que o espaço florestal seja preservado, mas que possa coabitar com aquele que é o espaço de fruição pública como é o espaço ajardinado referido na intervenção de Júlia. Sabem que este espaço precisa de uma intervenção diferenciada que salvaguarde este espaço, que está muito perto daquele que é um espaço público ajardinado e de um espaço que é propriedade privada. Em relação aos cedros caídos, estão a aguardar que o solo fique seco, salvaguardando a integridade para aguentar a intervenção com maquinaria pesada, uma vez que um deles caiu para cima do talude. Dá nota que na última intempérie caíram vinte e sete árvores em Ermesinde, tendo sido todas removidas no próprio dia, com exceção destas duas, uma vez que, fruto das chuvas, o terreno estava



impróprio para este tipo de intervenção. Termina pedindo que relembrem o condomínio vizinho da necessidade da remoção do entulho e de que as traseiras do edifício estão em manifesto perigo de derrocada. -----

Seguidamente toma a palavra Alice Gonçalves para relatar incidente que teve no verão passado, ao ser picada por vespas asiáticas. Refere que a Proteção Civil eliminou um ninho, informando, no entanto, que haveria outro que não conseguiriam encontrar devido à densidade florestal. Espera que não volte a acontecer. -----

De seguida toma a palavra Carla Sousa para referir que, relativamente à qualificação do espaço ajardinado, importa ter em conta que, na fase inicial do empreendimento, existia ali mobiliário urbano, que, fruto do aumento da vegetação deixava de ser visto e, aquando da entrada das máquinas para a manutenção do espaço, acabava a sofrer danos, pelo que pede que sejam repostos. Mais dá nota que apresentou queixa à Câmara Municipal e a um elemento da anterior Executivo, sobre possível abuso da utilização do espaço público, por parte de alguns moradores, para acréscimo na habitação. Informa que a resposta da Câmara Municipal refere que é dentro da legalidade, pelo que questiona se, aquando da intervenção no espaço, este vai diminuir para respeitar a distância de segurança às habitações ou os proprietários da mesma vão ter de rever as suas áreas de construção. Uma vez que o Presidente referiu que o PDM já esteve em discussão pública, questiona se a Carta Educativa tinha sido aprovada. -----

O Presidente, Miguel de Oliveira, responde, referindo que irá questionar os serviços camarários, uma vez que esta é uma competência do Município e não domina a regulamentação existente em termos do urbanismo. Acrescenta que, ou a Câmara Municipal colocou a iluminação em espaço público, ou a propriedade privada efetivamente se estendeu para o espaço público. No entanto parece-lhe que a propriedade privada está muito perto da área de reserva florestal pelo que vai perceber junto do Município o que se pode fazer nestes casos e o que pretendem fazer ali, em sede de PDM. Esclarece que a consulta pública do PDM terminou no dia treze de novembro, após estar aberto durante um mês, no qual se fizeram várias ações públicas e



SEDE
Rua D. António Ferreira Gomes, 365
4445-398 Ermesinde
229 737 973

POSTO A
Rua Elias Garcia, 965
4445-521 Ermesinde
229 774 810



geral@jf-ermesinde.pt
www.jf-ermesinde.pt



Freguesia.de.Ermesinde
JFErmesinde

consultas a instituições e particulares, sendo que deverá ser aprovado numa das próximas Reuniões de Câmara, a tempo da Assembleia Municipal que decorrerá em meados de dezembro. Em relação à Carta Educativa, não houve aprovação nos últimos catorze meses, pelo que irá questionar o Vereador Orlando Rodrigues sobre este assunto. -----

Carla Sousa toma novamente a palavra para esclarecer que enquanto membro do Conselho Municipal de Educação, a informação que tem é que a Carta Educativa estaria em reelaboração, isto é, estaria a ser revista a Carta Educativa contratualizada à Faculdade de Sociologia da Universidade do Porto, desta vez pela Fundação Engenheiro Manuel Leão. Assim questiona como irão aprovar o PDM quando a Carta Educativa está há anos para ser aprovada. -----

O Presidente responde que irá colocar essas questões ao Vereador da Educação e ao Presidente de Câmara e dará nota da resposta. -----

Toma a palavra Jaime Azevedo começando por dar nota que quando submete uma ocorrência na aplicação da Câmara Municipal, quando consultada depois, não dá para ver o ponto de situação. De seguida, e na qualidade de representante da Comissão de Moradores do Condomínio Fontes Pereira de Melo, alerta que, devido ao estacionamento abusivo, o camião não consegue fazer a recolha de lixo do Ecoponto, pelo que sugere pintar faixa amarela para sensibilizar para o não estacionamento naquela zona. Alerta, também, para a necessidade de requalificar os bancos dos jardins, danificados aquando das podas das árvores. Seguidamente dá nota do desgaste da linha semicontínua da rua, que leva ao estacionamento abusivo. Termina a sua intervenção fazendo referência às seis floreiras que existem na rua, que na primavera ficam lindíssimas mas que, com a falta de rega, morrem rapidamente. Sugere substituir por outro tipo de planta como suculentas, ou criar caldeiras no espaço das floreiras e colocar árvores de raiz aprumada.-----

O Presidente, Miguel de Oliveira, responde que só o último ponto da intervenção é competência da Junta de Freguesia, pelo que irá reportar as situações mencionadas ao Município de Valongo pediu a natural compreensão e colaboração na resolução das mesmas. Em relação aos bancos danificados, refere que está a decorrer, por toda a cidade, a remoção, requalificação e recolocação destes bancos, como se pode confirmar em frente à estação, bem como de outro mobiliário urbano. Refere que a competência da Junta é em parte semelhante aos fregueses, uma vez que estes puxam as orelhas, e bem, ao Executivo da Junta de Freguesia, e este faz o mesmo mas junto ao Presidente de Câmara, pelo que agradece, mais uma vez, a presença dos fregueses. Espera que a participação cidadã aumente, uma vez que aproxima o poder público das pessoas, responsabilizando os autarcas e dando rosto ao decisor político. Em relação às



floreiras, refere que vão tentar tomar decisões que vão de encontro ao embelezamento contínuo da cidade, no entanto, partilha a sua opinião, que vai no sentido de ter dúvidas se algumas das floreiras da cidade devem permanecer no local onde estão, por exemplo, por questões de mobilidade, dando o exemplo do passeio que o Município levou a cabo com munícipes invisuais e de mobilidade reduzida e que mostrou o desafio que algumas floreiras causaram, na circulação destas pessoas. Por isso, antes de pensar que tipo de cobertura vegetal se vai colocar nas floreiras será importante perceber se faz sentido elas estarem ali, porque o mundo é muito melhor quando todos temos as mesmas oportunidades e não encontramos dificuldades a meio do nosso caminho.-----

Júlia Barros toma novamente a palavra pedindo esclarecimento sobre as floreiras da Rua da Costa, que parecem mais gasto de dinheiro, bem como a pintura da rua. -----

Carla Sousa intervém, referindo que a preocupação com as pessoas de mobilidade reduzida aumentou quando optaram pela recolha porta-a-porta, uma vez que os contentores dificultam a circulação nos passeios, pelo que deveriam repensar essa política. -----

O Presidente, Miguel de Oliveira, começa por responder à Julia Barros, informando que as floreiras da Rua da Costa são responsabilidade do Município de Valongo, entidade autora do projeto de requalificação da referida rua. -----

Jaime Azevedo toma novamente a palavra referindo que reportou buracos existentes na Rua da Costa na aplicação, tendo recebido a resposta de que estaria dentro do ano da Garantia. Nota que o Município é sensível à questão da mobilidade reduzida, uma vez que vai vendo que reparam os casos de mau estado da via e passeios, que reporta. Assim, deixa o pedido de que todos os fregueses reportem estas situações, porque têm resultado. -----

Não havendo mais intervenções por parte do Público, o Presidente, Miguel de Oliveira, passou à Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um - Discussão e aprovação da Ata n.º 10 de 2024; -----

Como nenhum Vogal quis usar da palavra o Presidente, Miguel de Oliveira, pôs a Ata à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----



Ponto dois - Homologação das Atas aprovadas pela Comissão, relativamente aos Sorteios para atribuição de espaços na Feira de Ermesinde; -----

O Presidente, Miguel de Oliveira, lê a Deliberação onde consta que tendo em conta que:-----

1º. Por deliberação deste Executivo, aprovada por unanimidade na reunião de 18/09/2024, foi aprovado o Procedimento de Sorteio para atribuição de espaços na Feira de Ermesinde, para os setores: Têxteis, Calçado, Diversos, Lavoura e Indiferenciados; -----

2º. Para os setores Calçado, Diversos e Indiferenciados não houveram concorrentes:-----

3º. Na mesma deliberação foi nomeada uma comissão para o efeito;-----

4º. Conforme ficou estipulado, foi realizado o Sorteio no dia 22 de outubro de 2024, sob a orientação da Comissão nomeada, e coadjuvada por outros elementos do Executivo;-----

5º. Do Procedimento foram elaboradas as Atas apresentadas e assinadas pela Comissão e que se encontram apenas à presente Deliberação;-----

O Executivo delibera:-----

a) Homologar as Atas apresentadas pela Comissão; -----

b) Homologar as respetivas listas de posicionamento dos feirantes nos espaços da Feira;-----

c) Dar conhecimento desta Deliberação e das Atas da Comissão, a cada feirante envolvido no processo.-----

Como nenhum Vogal quis usar da palavra, o Presidente pôs o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto três - Deliberação para iniciação de um processo de Justificação Administrativa, relativamente a um terreno registado nas Finanças em nome da Freguesia de Ermesinde -----

O Presidente, Miguel de Oliveira, lê a Deliberação onde consta que tendo em conta que: -----

1.º O terreno em questão está inscrito em nome da Freguesia de Ermesinde, desde 1982, sob o número matricial 133, com o valor patrimonial inicial de 39,43€; -----

2.º Nos arquivos da autarquia não consta qualquer escritura de aquisição do referido terreno, nem são conhecidos anteriores proprietários; -----

3.º Não obstante, este terreno consta, desde 2011, no Inventário e bens patrimoniais da Freguesia de Ermesinde, documento este que foi aprovado pelos sucessivos órgãos deliberativos e executivos. -----

4.º Ademais, a Junta da Freguesia de Ermesinde tem exercido a posse deste terreno, de forma pública e à vista de toda a gente, sem que tenha havido qualquer oposição de quem quer que fosse, de forma correspondente ao exercício de propriedade;-----



5.º A Junta da Freguesia de Ermesinde tem, desde há vários anos, administrado e cuidado do terreno como se fosse seu;-----

6.º A Autarquia sempre se considerou legítima proprietária do referido terreno.-----

Assim, o Executivo, delibera:-----

1º. Encetar um processo de Posse Administrativa;-----

2º. Delegar no Sr. Presidente da Junta, Miguel António Pereira de Oliveira, a competência para outorgar em nome da Freguesia de Ermesinde, todos os documentos necessários, incluído Escritura, tendo como objetivo a regularização da posse do terreno e a sua inscrição na Conservatória do Registo Predial, a favor da Freguesia de Ermesinde. -----

Não havendo intervenções dos Vogais, o Presidente pôs a Deliberação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto quatro - Deliberação sobre a atribuição de apoio à Associação Desportiva e Recreativa da Gandra: -----

O Presidente, Miguel de Oliveira, lê a Deliberação onde consta que durante o próximo dia 30 novembro, no Pavilhão Municipal de Ermesinde, vai ter lugar um Torneio de Futsal, organizado pela Associação Desportiva e Recreativa da Gandra, onde participarão várias equipas, cujo objetivo primordial é o fomento da prática da modalidade e a promoção dos valores da ética desportiva. -----

Assim, a Junta da Freguesia de Ermesinde, no uso das suas competências próprias, atribuídas pelo disposto na alínea d) do artº. 7.º e alíneas t) e v) do n.º 1, do art.º 16.º, ambos do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro deliberou:-----

1º. Atribuir um apoio à Associação acima identificada, no valor de 250,00 € (Duzentos e cinquenta euros) para minimizar as despesas inerentes à realização deste evento.-----

2º. Consubstanciar este apoio num Contrato de Patrocínio Desportivo, cuja minuta fica apenas à Deliberação. -----



SEDE
Rua D. António Ferreira Gomes, 365
4445-398 Ermesinde
229 737 973

POSTO A
Rua Elias Garcia, 965
4445-521 Ermesinde
229 774 810



geral@jf-ermesinde.pt
www.jf-ermesinde.pt



Freguesia de Ermesinde
JFErmesinde

Como nenhum Vogal quis usar da palavra, o Presidente, Miguel de Oliveira, colocou a Deliberação à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto cinco - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Nada a declarar. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente, Miguel de Oliveira, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e deixando votos de boa semana. -----

A JUNTA,
Miguel de Oliveira
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]